

TEXTO – Lucas 8. 41-56

TEMA – SARADOS PELA GRAÇA

INTRODUÇÃO – Hoje é comemorado o dia dos pais. Muitos filhos/as procuraram durante a semana um presente para oferecer a seu pai como uma forma de gratidão.

Aqui vemos um pai de família vivendo um momento, não de festividade como o dia de hoje, mas um momento difícil em seu lar. Sua única filha adoeceu para a morte.

Jairo era um homem respeitado na sua comunidade. Era um chefe na sinagoga local. Era responsável pela organização e funcionamento da sinagoga, sendo um homem de fé e muita influência. Um homem importante, com tarefas relevantes, entre os judeus piedosos.

Apesar de sua posição, Jairo procurou Jesus em seu momento de desespero devido à grave enfermidade de sua filha...

A situação da enfermidade da filha de Jairo não era o fim para ele e sim uma situação que acabou por aproximá-lo de Jesus. Jairo não foi até Jesus em um momento bom de sua vida, ou no começo dessa enfermidade; foi no momento mais crítico, quando não tinha mais jeito, pois a sua filha estava correndo risco de vida.

A Bíblia não nos diz o nome da filha de Jairo. Sabemos que ela tinha doze anos e que era filha única. (Lucas 8:42).

A menina estava gravemente enferma, à beira da morte. Dias terríveis, de medo e incerteza, a sua família estava passando.

Não há relato bíblico sobre a doença que afligia a menina. A Bíblia apenas cita que era grave, e necessitava de uma intervenção com urgência.

Como chefe da sinagoga, ele dava conta de lidar, organizar e conduzir a liturgia, mas não conseguia resolver o problema que emergiu em sua família. A doença de sua filha estava fora do seu controle.

Jairo era muito conhecido. Certamente teve os melhores médicos a sua disposição. Porém, o tempo foi passando, muitas tentativas feitas sem sucesso. A filha de Jairo cada vez mais piorava seu estado de saúde. Cada vez mais grave sua situação se tornava.

Por mais que desejasse a cura da menina, os meios que estava buscando não davam resultado.

E, na medida em que a enfermidade da filha de Jairo se agrava, os ânimos começam a diminuir. Já se pode ver a família mexer a cabeça num sinal negativo. Muitos já não acreditam mais em possibilidade de cura.

Outros tentavam confortar os pais. Muitos choram ao ver aquela situação. Alguém fala em se conformar com a morte da menina.

Jairo, como pai e sacerdote, não aceitou tal situação. Em seu muito amor de pai, não se conforma em ver sua filha naquele estado.

E, sendo chefe da sinagoga judaica, assume o risco de ser expulso daquela comunidade, ao procurar por Jesus.

Quando Jairo encontrou Jesus, suplicou que o Mestre fosse até sua casa e curasse sua filha. Ele se ajoelhou e pediu ajuda, demonstrando grande fé e humildade. “Minha filhinha está morrendo! Vem, por favor, e impõe as mãos sobre ela, para que seja curada e que viva” (Marcos 5:23).

Ao se ajoelhar, Jairo reconhece que Jesus era o único que poderia curar sua filha e o adorou. Situações desesperadoras, são situações que nos remetem a Deus...

Jesus prontamente o acompanhou com seus discípulos. A multidão que os apertava, dificultava a caminhada. Percebemos que, ali, havia outras pessoas enfermas.

No caminho, Jesus foi interrompido por uma mulher que padecia de fluxo de sangue, havia doze anos. Ela tocou nas vestes de Jesus e conseguiu obter a sua cura, porque, em seu coração, já acreditava neste milagre. Ela foi curada e salva por sua fé.

A graça saradora alcança a vida daquela mulher que sofria há 12 anos - a idade que tinha a filha a de Jairo!

Esse acontecimento retarda um pouco mais a chegada de Jesus à casa de Jairo. Essa breve parada — apesar de maravilhosa — deve ter sido angustiante para Jairo, pois sua filha estava em estado crítico.

Esse atraso poderia ter desanimado Jairo, no entanto, ele continuou ao lado de Jesus. Isso nos ensina a não desanimarmos quando as respostas parecem demorar, mas nos motiva a mantermos nossa confiança.

Esse pouco tempo ali, na operação deste milagre na vida da mulher, foi suficiente para que a filha de Jairo entrasse em óbito.

Estando ele ainda falando, chegaram alguns dos principais da sinagoga. Traziam uma notícia ainda pior! Disseram: “A tua filha está morta; para que enfadas mais o Mestre?” Marcos 5:35

É interessante que não ficam apenas na notícia; já dão a Jairo uma tomada de decisão, diante da mensagem que trouxeram: não incomodes mais o Mestre! A praticidade pode ser um problema quando se trata de paciência, perseverança e fé. “Ir para casa e chorar a morta” era o que queriam que Jairo fizesse, porém, de Jesus, sempre vêm notícias de fé e de conforto: “Não temas. Crê somente”.

Esta afirmação de Jesus é uma chamada à fé em meio à aparente derrota. Jesus estava pedindo a Jairo para confiar nEle mesmo diante da morte, a mais desesperadora das circunstâncias.

Era como se Jesus dissesse: “Se são 12 anos de sofrimento por enfermidade ou ter uma enfermidade aos 12 anos de vida, o que importa é que EU SOU o Deus que SARA. E a minha graça saradora é manifesta mediante a fé.

Mesmo em meio ao desespero de Jairo, Jesus mostra que Ele tem tempo para todos que têm fé, ensinando-nos que não estamos esquecidos em nossos momentos de necessidade.

Se Jairo desse crédito às palavras de sua família e amigos, não alcançaria a cura de sua filha. Veja que o texto de Mateus 9:23, informa que já estavam na casa de Jairo, músicos e muita gente em alvoroço.

Os judeus tinham o costume, quando a família podia pagar, de contratar músicos e mulheres para chorar o funeral do morto.

Ou seja, a filha de Jairo nem tinha ainda morrido, mas alguém da família já havia contratado o funeral.

Mas ele recebeu a boa instrução de Jesus: “Crê somente”. Ele acreditou no Mestre e não se decepcionou. Jesus afirma que a filha de Jairo estava apenas dormindo.

Todos riem e zombam. Não creem. Mas para Jesus, a morte é como um sono.

A ideia de Jesus, ao dizer que a menina dormia, não era de parecer alienado aos fatos, muito pelo contrário, era de demonstrar que o seu poder é tão grande que ressuscita um morto tal qual alguém que acorda uma pessoa do seu sono.

O milagre daquela ressurreição foi testemunhado diretamente por pessoas que creram no poder de Jesus.

“E, tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi; que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te.”

Jesus vai ao encontro da pequena morta e lhe dá vida novamente. Jesus restaura as esperanças dos pais e transforma uma família destrozada pela dor da enfermidade e da morte precoce de uma menina.

Jesus demonstra aqui que a morte não tem a palavra final quando Ele está presente.

Ele mostra a todos aqueles conhecidos que estavam ali presentes e a todos que ouviram falar daqueles acontecimentos, que não há nada impossível para Deus.

## CONCLUSÃO -

A história da cura da filha de Jairo nos ensina sobre a importância da fé e confiança em Jesus, mesmo diante de situações impossíveis.

Em momentos de crise, devemos nos voltar para Jesus com humildade e confiança. Como Jairo, precisamos reconhecer que Ele é a nossa única esperança e fonte de poder.

A fé de Jairo não o impediu de passar pelo sofrimento, mas deu a ele a força para buscar Jesus e crer, mesmo diante de notícias desanimadoras.

Jairo não se importou com a posição que ocupava. Diante do sofrimento de sua filha, reconheceu sua necessidade de Jesus. Não hesitou em pedir ajuda, mostrando uma humildade que, muitas vezes, falta a pessoas em posição de autoridade.

Não deixe que a sua posição ou orgulho impeçam você de buscar a Jesus quando precisar. Independente da nossa posição ou condição, todos precisamos de Jesus.

Outra lição importante é que a fé não garante uma resposta imediata, mas sim a certeza de que Deus está conosco.

“A multidão representa o excesso de contingente de pessoas sem propósito, fazendo volume. Quem tem foco, sabe da sua necessidade e não se intimida com a multidão”.

Expectativa do atendimento imediato pode ser frustrada por intercorrência de outros acontecimentos simultâneos, (parada para atender a mulher do fluxo de sangue), que fazem o milagre demorar mais do que achamos que deveria.

As más notícias que recebemos, que parecem ser o fim, podem abalar a nossa fé e esperança, tentando nos fazer desistir. Mas, Jairo mostrou que olhar somente para Jesus é a melhor solução.

Ao entregarmos o que nos preocupa para Jesus, as circunstâncias não determinam a história e sim a vontade de Deus.

O milagre nos lembra que Jesus tem poder sobre a vida e a morte. Assim como Jairo, precisamos buscar Jesus e confiar, sabendo que ele tem o melhor para nós.

Cresçamos em fé ao nos entregarmos a Jesus com humildade e perseverança, crendo que Ele é fiel para nos sustentar em qualquer situação.

Pastora Rosemary Barbosa